



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Associados A Descolamento De Retina Em Pacientes Prematuros Com Retinopatia Da Prematuridade Grave Em Uma Cidade Do Sul Do Brasil

Autores: PATRÍCIA CAGLIARI ZANOTELLI (MATERNIDADE DARCY VARGAS); VANESSA CARVALHO LUCAS (MATERNIDADE DARCY VARGAS); ISABELA CAROLINA BORBA (MATERNIDADE DARCY VARGAS); JEAN CARL SILVA (MATERNIDADE DARCY VARGAS); CARMEM LUIZA LUCHT GASCHO (MATERNIDADE DARCY VARGAS); DANIELI MAYUMI KIMURA LEANDRO (MATERNIDADE DARCY VARGAS)

Resumo: Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença multifatorial e acomete a retina dos pacientes prematuros que nascem com menos de 32 semanas de idade gestacional (IG) e com peso de nascimento (PN) menor de 1500 gramas. A ROP grave deve ser tratada com fotocoagulação com laser diodo. O tratamento deve ser realizado em até 72 horas do diagnóstico e não garante cura da doença. Objetivo: Conhecer os fatores de risco associados a descolamento de retina em pacientes prematuros com ROP grave. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal através da análise de prontuário do período de agosto de 2009 a dezembro de 2014. Foram incluídos todos os pacientes submetidos a fotocoagulação com laser diodo com diagnóstico de ROP grave. Os seguintes fatores de risco foram avaliados: IG, PN, uso de ventilação mecânica, uso de surfactante, APGAR, seps, hipertensão intracraniana, persistência canal arterial, transfusão sanguínea, aleitamento materno. Os dados foram analisados através do programa SPSS®. Resultados: Foram analisados 35 prontuários. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: grupo A: apresentou descolamento de retina e grupo B: apresentou retina colada (sucesso de tratamento). No grupo A, 6 pacientes apresentaram descolamento de retina. Comparando a IG, o grupo A apresentou média de 25,3 e o grupo B, 26,9; essa diferença foi estatisticamente significativa ($p=0,023$). O PN não mostrou diferença significativa ($p=0,152$). Os outros fatores de risco avaliados também não demonstraram associação estatisticamente significativa. Conclusão: A IG foi o fator de risco associado ao descolamento de retina com significância estatística. Os demais fatores não foram associados a esse desfecho. O número de pacientes submetidos ao tratamento de ROP grave com descolamento de retina deve ser maior para tentar estabelecer outras relações significativas.